



Comunicado da Imprensa

A Polícia Judiciária vai criar o Núcleo de Denúncias e Intervenção a fim de melhorar o seu funcionamento

Numa política de optimização e gestão adequada dos recursos humanos da PJ, em que se procura melhorar constantemente a capacidade de intervenção contra a criminalidade e aumentar a qualidade e eficiência do serviço de queixas / denúncias, a Polícia Judiciária desenvolveu, um novo sistema de trabalho precisamente na área do recebimento de queixas / denúncias e do, até aqui denominado, serviço de Piquete. Assim, a título experimental, a PJ passa, a partir de 3 de Janeiro de 2011, a contar, na sua estrutura com a existência de um Núcleo de Denúncias e Intervenção, o qual irá operar, exclusivamente, na área de trabalho até aqui desenvolvida pelo actual Piquete.

A criação do Núcleo de Denúncias e Intervenção, enquadra-se assim no contexto da política de optimização das operações desenvolvidas pelo actual Piquete, sustentada no estudo e análise da experiência prática adquirida ao longo do tempo durante o funcionamento do mesmo. O Núcleo de Denúncias e Intervenção fica directamente subordinado ao Subdirector Chau Wai Kong, sendo chefiado por um inspector, coadjuvado por um subinspector, e composto por 5 grupos formados por elementos de diversas Secções de Investigação. A este Núcleo cabe a exclusividade do tratamento do trabalho do Piquete da Sede da Rua Central, da Delegação do Cotai e da Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes. Este sistema de funcionamento irá substituir as operações do Piquete desenvolvidas até agora, para as quais é escalado, diariamente, pessoal das diversas unidades de investigação criminal.

Os elementos de cada um dos grupos do Núcleo de Denúncias e Intervenção, serão escalados por turnos, de 2ª feira a domingo, 24 horas por dia, e irão dedicar-se, em exclusividade à recepção de denúncias e à resposta célere às diversas solicitações, desenvolvendo em conformidade um conjunto de procedimentos próprios. Ao mesmo tempo, o pessoal de cada secção de investigação ficará mais disponível para se dedicar à investigação de forma mais aprofundada e adequada a cada caso específico. Pretende-se assim melhorar os procedimentos de trabalho relativos à recepção de denúncias, bem como melhorar a qualidade e eficácia da globalidade do serviço, por forma a responder a emergências de modo mais rápido e eficiente. Esta nova forma de funcionamento, do actual Piquete, poderá assim proceder ao tratamento das denúncias e dos pedidos da população de um modo mais sistematizado e profissionalizado.

Após um período experimental de meio ano, irá proceder-se a uma avaliação completa da eficácia do Núcleo de Denúncias e Intervenção, podendo vir a efectuar-se eventuais reajustamentos de acordo com as situações práticas que se verificarem, e como grau de eficiência da resposta ao nível da eficácia geral do Núcleo. De qualquer forma, e com vista à optimização do nosso trabalho, serão, mais uma vez, bem vindas todas as opiniões e sugestões de todos os sectores da sociedade.

Num futuro próximo, e sempre com o objectivo contínuo de optimização do seu trabalho, a PJ irá proceder à reorganização da sua estrutura e dos recursos humanos actualmente existentes, bem como prosseguir no melhoramento da operacionalidade interna, dos mecanismos do trabalho policial, avaliando continuamente cada uma das fases do trabalho desenvolvido, e a sua respectiva eficiência.

Aos 27 de Dezembro de 2010